OCTÓGONO
Cadernos de polissemia artística
ISSN: 2976–0402
Número avulso (21)
9 de Novembro de 2025
Autoria e edição: Paulo Martins Oliveira

As metamorfoses de Nuno Gonçalves – 3

Paulo Martins Oliveira

Resumo: Apontamento sobre as ambiguidades e exercícios ópticos de Nuno Gonçalves, nomeadamente nas tábuas ditas "do Arcebispo" e "dos Cavaleiros" (MNAA).

Palavras-chave: Nuno Gonçalves, Rogier van der Weyden, pintura primitiva portuguesa, Jean Fouquet, Fernando de Rojas.

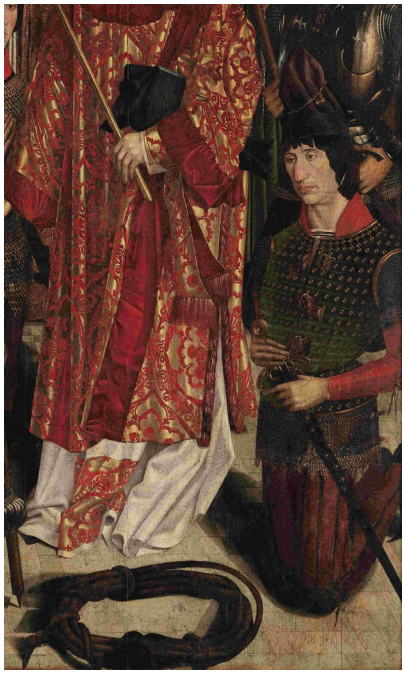
Disponibilidade online: academia.edu archive.org blogspot.com

Retomando e desenvolvendo o apresentado num estudo anterior[1], o presente texto aborda a hábil utilização das linhas e sombreados dos mosaicos nos famosos Painéis de Nuno Gonçalves (MNAA).

Como então referido, na tábua dita "do Arcebispo", o modo como as linhas foram planeadas cria a sugestão de um fosso, simbolizando a condenação do personagem em primeiro plano à sinistra[2].

Nuno Gonçalves, det. da tábua dita "do Arcebispo" (foto: wikimedia.org/Sailko).

1 Cf. *Octógono* n. avulso (15), 30 de Agosto de 2025 – "As metamorfoses de Nuno Gonçalves – 2".
2 Nomeadamente o condestável D. Pedro – cf. *Os Painéis de Avis*, pp.76-78 (pp.122-124 na versão agregada *A Janela de Tomar e os Painéis de Avis, online*).



Nuno Gonçalves, det. da tábua dita "do Arcebispo" (foto: wikimedia.org).
Rogier van der Weyden, Pieter van der Weyden e Nuno Gonçalves, det. do *Retábulo Middelburg* (foto: wikimedia.org).

Mas para além desta inspiração no respectivo mestre Rogier van der Weyden, o pintor luso ainda reforçou a alegoria através da composição cénica, nomeadamente ao jogar com a vizinha tábua dita "dos Cavaleiros", na qual um deles, na rectaguarda, sugere um carrasco ou verdugo, apresentando a espada da execução judicial (≈ lictor romano)[3].

Detalhes das tábuas ditas "do Arcebispo" e "dos Cavaleiros" (foto: wikimedia.org).

3 A mesma pena capital, por traição, é também aplicável à figura ajoelhada em primeiro plano nessa tábua dita "dos Cavaleios" (D. Henrique).

Exemplo comparativo:
Ilustração de Fernando de Rojas, impressa na Alemanha em 1520 (foto: wikimedia.org).

Para aquela insinuação, Nuno Gonçalves poderá ter-se inspirado em exercícios similares, caso da representação irónica e condenatória do "traidor" Carlos Magno (figura patriarcal quer da França quer da Alemanha, e que elegera esta última como o núcleo do Sacro Império, ao estabelecer a sua capital em Aachen, onde também se fez sepultar)[4].

Jean Fouquet, det. das *Grandes Chroniques de France* (foto: wikimedia.org).

Em suma, detalhes como os mencionados realçam o dinamismo com que devem ser analisadas cada uma das tábuas do políptico de Nuno Gonçalves, "Águia" da pintura europeia do seu tempo.

4 Sobre a importância simbólica de Aachen enquanto representativa do Sacro Império (I Reich), ver o capítulo "A consciência do mercenário" em *Jheronimus Bosch – o relojoeiro dos símbolos*; cf. igualmente os estudos "On the origin and meaning of Bosch's Garden" [*online* – academia.edu] e "The damned shield of ('s-Hertogen) Bosch" [*online* – academia.edu], ambos coligidos em *Northern Art*, pp.183-194, 211-223 [*online* – archive.org].